

Sessão 51
Psicologia e Saúde C

416

ESTIMATIVA DE POTENCIAL SUICIDA EM POPULAÇÕES NÃO-CLÍNICAS DE ADOLESCENTES. *Mônica Copatti, Vivian Roxo Borges (orient.) (URI).*

O estudo objetivou avaliar a estimativa de potencial suicida em populações não-clínicas de adolescentes com idades entre 13 e 17 anos das cidades de Erechim/RS e Mariano Moro/RS. A pesquisa realizada foi de natureza quantitativa, transversal e de levantamento. Os participantes foram 204 adolescentes de ambos os sexos, com idades que variavam entre 13 e 17 anos, das cidades de Erechim/RS e Mariano Moro/RS. Com relação à amostra, pôde-se verificar que 123 adolescentes (60, 3%) eram do sexo feminino e 81 (39, 7%) eram do sexo masculino. A idade prevalente foi a de 14 anos, sendo a maioria dos adolescentes (96, 6%) solteiros. Os instrumentos utilizados foram: Ficha de Dados Sócio-Demográficos, Escala de Ideação Suicida de Beck (BSI) e Escala de Depressão de Beck (BDI). A coleta de dados foi realizada coletivamente nas dependências da escola em período de aula. Para a análise dos dados foi utilizado o programa estatístico SPSS (versão 11.0). Foram realizadas análises descritivas para a caracterização sócio-demográfica da amostra, bem como o levantamento de ideação suicida e de depressão nos adolescentes pesquisados, através de cálculos de frequência e porcentagem além de tabelas e gráficos de contingência. Os resultados demonstraram que dos 204 adolescentes (32%) pesquisados com idades entre 13 e 17 anos, da população geral da cidade de Erechim/RS e Mariano Moro/RS, apresentaram ideação suicida através da Escala de Ideação Suicida de Beck (BSI). Variáveis como sexo feminino, tentativa e/ou suicídio de amigo e depressão se mostraram relacionadas com ideação suicida na adolescência.